

## INFORME 02/ 03 DE SETEMBRO DE 2019

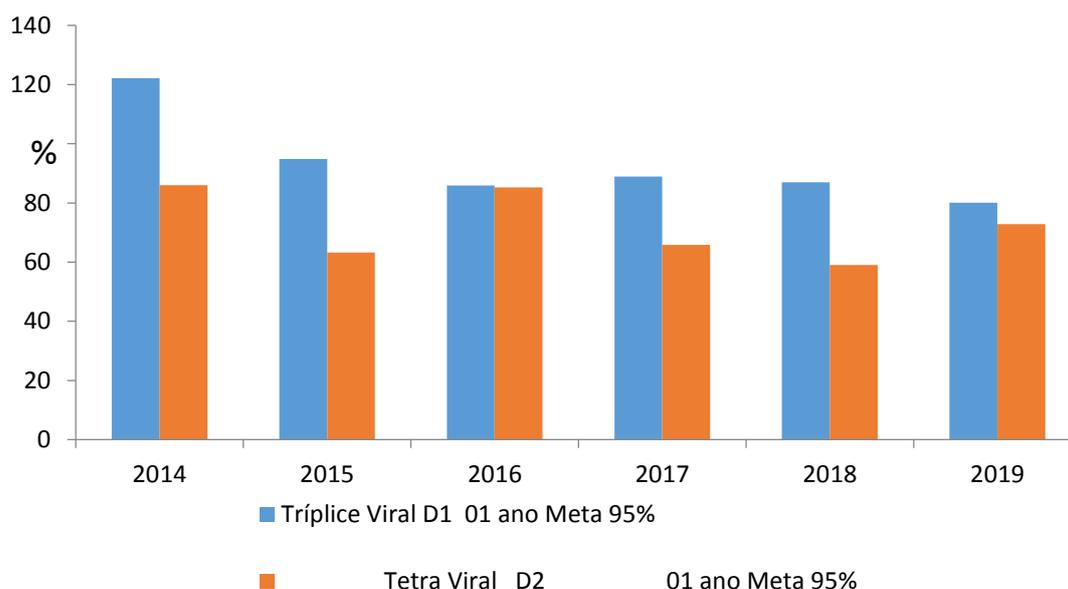
O Sarampo é uma doença viral aguda, altamente transmissível, caracterizada por febre, exantema e sintomas respiratórios. É uma doença grave, principalmente em crianças menores de cinco anos, desnutridos e imunodeprimidos. A transmissão do sarampo é direta, pessoa a pessoa, através das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

Em 1992 o Brasil elaborou o Plano Nacional de Eliminação do Sarampo como estratégia para eliminação da doença. No ano de 2000 foram confirmados os últimos surtos autóctones nos estados do Acre (AC) e Mato Grosso do Sul (MS). Devido baixas coberturas vacinais, a partir de 2016 o Brasil passou a enfrentar surtos de sarampo em diversos Estados, com elevado número de casos da doença. Em 2018, a ocorrência do surto instalado predominantemente nos Estado do Amazonas e Roraima, registrando 10.351 casos de sarampo, 12 óbitos e a prevalência em um período superior a 12 meses, levou o Brasil a perder a certificação de eliminação do sarampo em fevereiro de 2019.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, da Semana Epidemiológica 23 a 34 (12/06 a 24/08) foram confirmados 2331 casos de sarampo em 13 Estados brasileiros. Destes 99% estão concentrados no Estado de São Paulo.

Com a manutenção de uma ampla cobertura vacinal, a transmissão endêmica do sarampo foi interrompida no Estado de Goiás em 1999, quando foram registrados os últimos 11 casos, no entanto a desde 2015 a cobertura vacinal no Estado tem se mantido abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde. Em 2019, até o mês de julho, o percentual de cobertura vacinal foi de em 80,9% para a tríplice viral e 72,89% para a tetra viral (Gráfico 01)

Gráfico1: Série histórica da cobertura vacinal para o Sarampo, primeira dose e segunda dose no Estado de Goiás, 2014 a 2019.



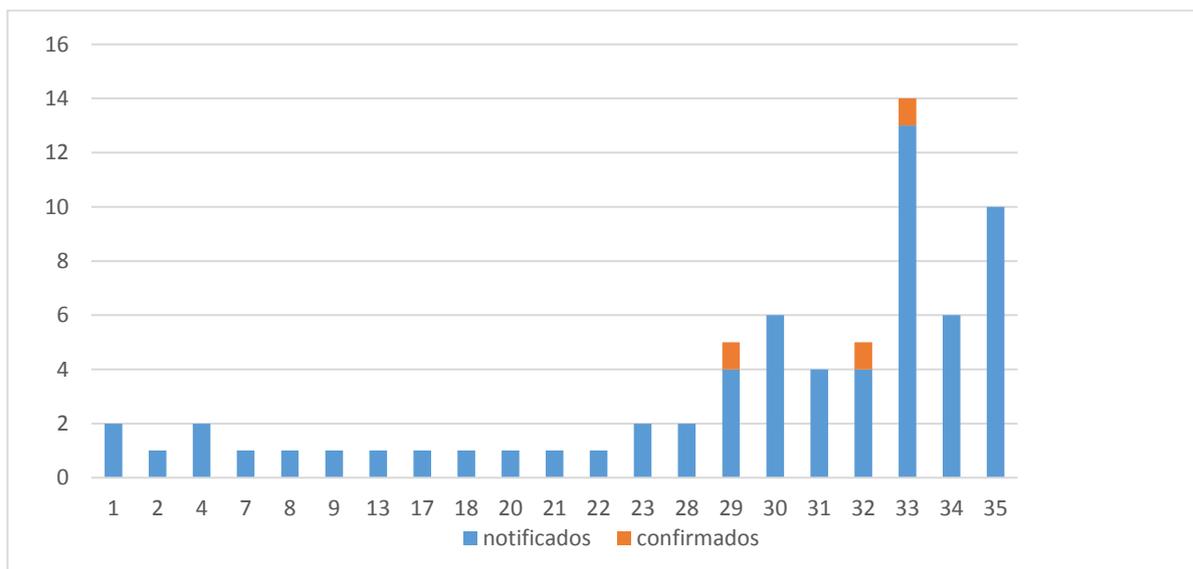
*Dados preliminares até julho de 2019*

## INFORME 02/ 03 DE SETEMBRO DE 2019

Em agosto de 2019, o registro de 3 casos confirmados de sarampo em Goiás, restabeleceu uma cadeia de transmissão da doença após 20 anos sem circulação do vírus. Os casos estão relacionados com o surto instalado em São Paulo, considerando que 2 casos têm histórico de viagem para aquele Estado no mês de julho.

Em Goiás, entre a SE 01 e SE 35 foram notificados 64 casos suspeitos de sarampo em 22 municípios, 3 casos foram confirmados, 34 casos foram descartados e 27 casos continuam em processo de investigação. Observamos um aumento significativo nos números de notificações a partir da SE 31, com um número maior de notificações na SE 33. (Gráfico 2 e tabela 1)

Gráfico 2: Distribuição de casos suspeitos de sarampo por semana epidemiológica, Goiás, 2019



Semanas Epidemiológicas

*\*dados preliminares até 03/08/2019*

Fonte: SUVISA/GVE/CDIR

## INFORME 02/ 03 DE SETEMBRO DE 2019

Tabela 1: Distribuição de casos suspeitos de sarampo por município de residência, Goiás, 2019

MUNICIPIOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	EM INVESTIGAÇÃO	DESCARTADOS
Abadia de Goiás	1	0	0	1
Águas Lindas	2	0	1	1
Alto Paraíso	1	1	0	0
Anápolis	4	0	3	1
Ap. de Goiânia	6	0	2	4
Aragoiânia	1	0	0	1
Cachoeira Alta	1	0	0	1
Caçu	1	0	1	0
Goiânia	23	2	8	13
Guapó	1	0	1	0
Inhumas	1	0	1	0
Iporá	1	0	0	0
Luziânia	6	0	2	4
Ouro Verde	1	0	1	0
Piranhas	1	0	1	0
Planaltina	1	0	1	0
Posse	1	0	1	1
Rio Verde	2	0	0	2
São Simão	1	0	0	1
Senador Canedo	2	0	1	1
Valparaíso de Goiás	4	0	3	1
Vianópolis	2	0	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>34</b>

\*dados preliminares SE 35 até 03/09/2019

Fonte: SUVISA/GVE/CDIR

**Recomendações:**

1. Notificar todo caso suspeito de sarampo (**pessoa que apresente quadro de febre alta, exantema, acompanhado de 1 ou mais dos seguintes sintomas: tosse, febre e conjuntivite**), no prazo máximo de 24 horas após o contato;
2. Monitorar situação vacinal dos profissionais de saúde: Devem ter 2 doses de vacina Tríplice viral
3. A unidades de saúde devem adotar medidas de precaução para AEROSSOIS no atendimento de pacientes com quadro suspeito de sarampo;

4. Avaliar cobertura vacinal e identificar possíveis bolsões de susceptíveis;
5. Realizar investigação epidemiológica **RIGOROSA** de todo caso suspeito, seguindo o protocolo do Guia de vigilância:
  - Coleta de amostras clínicas para exames laboratoriais;
  - Realizar bloqueio vacinal em até 72 horas de todos os contatos do paciente durante o período de transmissão;
  - Realizar busca ativa de novos casos suspeitos;
  - Recomendar isolamento social durante o período de transmissão;
  - Intensificar ações de vacinação e busca ativa de faltosos para as faixas etárias com indicação de vacina conforme calendário vacinal.

#### **Ações da Secretaria de Estado da Saúde (Plano Estadual de Contingência do Sarampo)**

- Reunião semanal para implementação das ações previstas pelo Plano Estadual de Contingência do Sarampo;
- Capacitação em vigilância epidemiológica do sarampo = 100 profissionais capacitados;
- Elaboração de notas técnicas e alertas epidemiológicos;
- Monitoramento diário das notificações de casos suspeitos de sarampo;
- Assessoria técnica aos municípios em situação de surto;
- Criação do comitê para avaliação dos casos suspeitos, em parceria com Superintendência Estadual do Ministério da Saúde, representantes do LACEN, Imunização, regionais Central e Centro Sul, vigilâncias municipais de Goiânia e Aparecida de Goiânia;

#### **Referências**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde: Boletim Epidemiológico 27- Agosto 2019, disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/agosto/28/BE-2019-24-Sarampo-28ago19-prelo.pdf>

#### **Contatos:**

**Coordenação de Doenças Imunopreveníveis e  
Respiratórias (CDIR)**  
Email: [imunoprev.resp@gmail.com](mailto:imunoprev.resp@gmail.com)  
Telefone: (62) 3201-788

**Centro de Informações Estratégicas e  
Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)**  
Email: [cievs.goias@gmail.com](mailto:cievs.goias@gmail.com) Telefone do  
plantão: (62) 99812-6739